

Cartas da Jamaica

Simón Bolívar



HISTÓRIA



História

Assunto: América Contemporânea

Cartas da Jamaica

[...] mais difícil ainda é prever o destino do futuro do Novo Mundo, estabelecer princípios sobre sua política e quase que profetizar a natureza do governo que irá adotar. Toda ideia relativa ao porvir desta terra me parece arriscada. Pôde-se prever, quando o gênero humano se achava em sua infância, rodeado de tanta incerteza, ignorância e erro, qual seria o regime que abraçaria para sua preservação? Quem se atreveria a dizer: tal nação será república ou monarquia, esta será pequena, aquela grande? A meu ver, essa é a imagem de nossa situação. Nós somos um pequeno gênero humano; possuímos um mundo à parte, cercado por vastos mares, novo em quase todas as artes e ciências, ainda que, de certo modo, velho nos costumes da sociedade civil. Comparo o estado atual da América ao arruinado Império Romano – em que cada parte desmembrada formou um sistema político, conforme seus interesses e situação ou segundo a ambição particular de alguns chefes, famílias ou corporações – com a notável diferença de que aqueles membros dispersos voltavam a restabelecer suas antigas nações com as mudanças exigidas pelas coisas ou pelos fatos, enquanto nós mal conservamos vestígios do que houve em outros tempos. Por outro lado, não somos índios nem europeus, mas uma espécie intermediária entre os legítimos proprietários da terra e os usurpadores espanhóis, em suma, sendo americanos por nascimento e nossos direitos os da Europa, temos de disputá-los com os do país e nos mantermos nele contra a invasão dos invasores; assim, nos encontramos na mais extraordinária e complicada situação.

BOLÍVAR, Simón. Cartas da Jamaica. In: _____. *Escritos políticos*. Campinas: Unicamp, 1992. p. 60-61. (Coleção Repertórios).